



# TRILHA MINEIRA DA INOVAÇÃO

# ÍNDICE

Introdução.....	<b>3</b>
O que é a Trilha Mineira da Inovação?.....	<b>4</b>
Qual é o objetivo da TMI? .....	<b>6</b>
Como funciona a plataforma? .....	<b>9</b>
Algumas parceiras da TMI .....	<b>11</b>
Referências Bibliográficas.....	<b>19</b>
Produção.....	<b>19</b>





Essa história começou em 2015, quando assumimos a Secretaria e percebemos que o ecossistema de inovação em Minas estava começando, com ações similares, mas separadas. O Sebrae, a Fiemg, a Secretaria de Ciência & Tecnologia, a Rede Mineira de Inovação, UFMG, enfim, tinham apenas conversas superficiais entre si.

Havia também muitas startups querendo apresentar seus projetos, em busca de parcerias com incubadoras. Foi aí que resolvemos desenvolver uma trilha, como se fosse um caminho a percorrer.

A Trilha Mineira da Inovação atua no sentido de dar encaminhamento a projetos com cunho inovador, aproximando os atores. Nossa missão inicial era tornar Minas um estado referência em ciência e tecnologia. E conseguimos o segundo lugar, porque perdemos apenas para São Paulo.

---

## **Roberto Rosenbaum**

Superintendente de Inovação  
Tecnológica da Sedectes

Você conhece um espaço que reúne empresas e projetos inovadores em Minas Gerais? A Trilha Mineira da Inovação (TMI) é uma iniciativa pioneira, que surgiu da necessidade de concentrar esforços para ampliar o ecossistema de inovação no Estado. Um de seus precursores, Roberto Rosenbaum, superintendente de Inovação Tecnológica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), destaca a importância da TMI como orientadora de projetos inovadores em Minas.

Para isso, a TMI conta com parceiros como Fiemg, Sebrae, BDMG, INDI, Fapemig, Rede Mineira de Inovação, entre vários outros colaboradores. “Temos uma equipe formada por membros da Fapemig, inclusive, que fornecem todas as informações para os empreendedores que pretendem ampliar seu negócio.”

No interior de Minas, Rosenbaum enfatiza que há pelo menos 34 agentes de inovação espalhados por municípios como Itajubá, Juiz de Fora, Uberlândia, Uberaba etc. “Eles são representantes do governo do Estado dando suporte às comunidades de startups, divulgando a Trilha”, diz. “Nossa estratégia para este ano é crescer no interior.”

**Para entender melhor no que se baseia a Trilha Mineira da Inovação, destacamos alguns conceitos:**



O que é a  
**Trilha Mineira  
da Inovação?**



Lançada em 2017, é uma iniciativa estratégica do ecossistema de inovação de Minas Gerais, que envolve as principais instituições do Estado. O esforço conjunto desses parceiros proporciona um suporte mais consistente a projetos inovadores.



A TMI auxilia a identificação dos atores de inovação em suas respectivas áreas, facilitando a conexão entre empreendedores, pesquisadores, empresas, instituições e governo. Além disso, funciona como uma bússola que guiará os processos inovadores pelos melhores caminhos.



Qual é o  
**objetivo**  
da TMI?




Facilitar a interação e integração dos atores de inovação no Estado, identificando as fases da pesquisa, tecnologia e inovação. Este processo simplifica a busca por parceiros no estágio em que cada um se encontra.

Além disso, a TMI orienta o usuário a encontrar a solução mais adequada à sua demanda em um momento específico, conectando-o com as ações dos diversos parceiros. Essas ações permitem uma continuidade e uma maior efetividade dos programas de apoio à inovação disponibilizados no Estado.





A portrait of Leonardo Dias, a man with short brown hair, wearing a dark suit, white shirt, and blue tie. He is smiling and looking towards the camera. The background is a dark, textured pattern of overlapping circles and hexagons.

O movimento de inovação em Minas Gerais é muito real. Todos os dias tem muita coisa acontecendo e a gente precisava de um veículo para contar essa história de forma integrada. As instituições estavam desenvolvendo suas ações, mas tudo era apresentado em seus sites particulares, divulgado dentro de suas caixinhas. Precisávamos de uma audiência maior, de algum suporte que reunisse tudo isso e conversasse com os parceiros. E é isso que a Trilha Mineira da Inovação tem feito.

---

## **Leonardo Dias**

Subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Sedectes



Como funciona  
a plataforma?



Ela oferece informações sobre editais, concursos, linhas de crédito e apoio a pesquisa para empreendedores em cinco estágios diferentes: pesquisa básica; pesquisa aplicada ou tecnologia; ideia de negócio ou protótipo, em produção e mercado. Quando o empreendedor quiser encontrar uma ação de fomento, basta ele identificar em que estágio está seu projeto, clicar nessa opção e ter acessos às principais iniciativas do Estado.



Além dos diferentes estágios, a Trilha ainda traz outros quatro módulos que filtram informações sobre ações de fomento à inovação e que não estão, necessariamente, ligadas às instituições criadoras da plataforma. São ações como aceleração, eventos e competições. Os quatro módulos são: treinamento; prestação de serviços; propriedade intelectual e ecossistema de inovação.

## FIEMG

Segundo José Policarpo, superintendente de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo, o Sistema Fiemg atua em diferentes frentes com o objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento da indústria em Minas.


Entre as ações e projetos, ele cita iniciativas como o Centro de Inovação e Tecnologia Senai Fiemg (CIT), que une a pesquisa aplicada e a prestação de serviço; o Laboratório Aberto, oportunidade para que empreendedores e comunidade tirem sua ideia do papel e comecem a desenvolvê-la; e o Fiemg Lab, que atua junto às startups. “Todos estes já presentes na Trilha Mineira da Inovação”, comenta.



José Policarpo destaca a versatilidade de Minas Gerais, que concentra um amplo ecossistema, com programas em que todas as etapas da pesquisa e desenvolvimento são contempladas, como é possível verificar por meio da Trilha Mineira da Inovação.

Na visão do superintendente, embora Minas Gerais já tenha um ecossistema com programas e ações consolidadas para promover a inovação, “ainda faltam programas que atendam as médias empresas e uma maior integração entre os atores, com um plano estratégico que diminua entraves e burocracias, facilitando, por exemplo, o acesso aos recursos disponíveis para empreendedores”, acrescenta.

Para quem pretende empreender em Minas, José Policarpo recomenda a inscrição no **Edital de Inovação da Indústria**. O projeto tem como objetivo financiar o desenvolvimento da indústria nacional, por meio de novos produtos, processos e serviços, atuando em parceria com uma unidade Senai.

A portrait of José Policarpo, a man with a mustache, wearing a striped shirt and a grey jacket. He is smiling slightly. The background is dark with a hexagonal pattern.

“A Trilha Mineira da Inovação (TMI) é um esforço conjunto dos atores do ecossistema de inovação em Minas Gerais, que parte da necessidade de integrar os principais programas do Estado para a inovação, facilitando o acesso e a conexão pelos usuários, como pesquisadores, empresas e comunidade.

---

## **José Policarpo**

Superintendente de Inovação,  
Tecnologia e Empreendedorismo do  
Sistema Fiemg



Já o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), ao fazer parte da Trilha Mineira da Inovação, atua para se tornar o “Banco da Inovação de Minas Gerais”, apresentando suas linhas de financiamento à inovação e um novo olhar para análise de projetos, que incorpora critérios com base em atividades inovativas em seu dia a dia.

Segundo Marco Crocco, presidente do BDMG, outra frente de ações visa incentivar a maior interação universidade-empresas e o desenvolvimento de projetos e de empresas inovadoras e de base tecnológica. “Entre elas podemos destacar a cooperação com a Embrapii, na qual o BDMG financia a contrapartida das empresas mineiras para o desenvolvimento de tecnologias, em parceria com Unidades Embrapii de todo o Brasil; e o recente investimento no **FIP Primatec**, o qual tem por objetivo o investimento em empresas residentes em Incubadoras e Parques Tecnológicos e conta com a Finep como principal cotista”, comenta.

Outra novidade apontada por Crocco é o recém-lançado fundo de investimento em empresas de base tecnológica nascidas a partir do conhecimento produzido em universidades e centros de pesquisa de Minas Gerais, o **Seed4Science**. “Seus objetivos são fomentar a cultura empreendedora dentro dos institutos de ciência e tecnologia, catalisar o crescimento de startups e empresas inovadoras, estabelecer boas práticas de governança nas empresas investidas e potencializar a captação de novos investimentos.”

Para o presidente do BDMG, essas ações, ao lado de iniciativas de instituições parceiras da TMI, agregam valor ao portfólio e possibilitam a compreensão do ecossistema mineiro de Ciência, Tecnologia e Inovação – premissa essencial para o desenvolvimento produtivo, competitivo, sustentável e incluso.





“ Minas Gerais tem a maior rede de universidades federais do país e conta com centros de pesquisa que são referência na geração de conhecimento científico-tecnológico, uma comunidade empreendedora diferenciada (é o segundo estado em número de startups), programas de pré-aceleração e de aceleração (públicos e privados), reconhecidos nacional e internacionalmente, um Banco de Desenvolvimento, o BDMG, com linhas específicas para o apoio a inovação, além de uma comunidade crescente de investidores. O objetivo da Trilha Mineira da Inovação (TMI) é facilitar o acesso do empreendedor, compilando em um único ambiente caminhos para diversas iniciativas que estão disponíveis no Estado para o apoio ao seu projeto.



---

## Marco Crocco

Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)


FOTO: SIMI/Reprodução

O Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI) tem uma rede de contatos empresariais e acesso às instituições públicas de suporte à inovação. Com a apresentação de um projeto de investimento inovador, o INDI pode indicar e estabelecer contatos com esses parceiros públicos e empresas privadas.

Além de promover atividades de atração e modernização de empresas em Minas, o INDI apoia a estruturação do investimento, identifica parceiros, desenvolve a equipe de fornecedores, auxilia na organização da infraestrutura e promove exportações. O instituto também promove encontros de negócios nos mercados interno e externo por meio da identificação de potenciais clientes, fornecedores e parceiros.

Há ainda projetos como o **Exportaminas** – com a capacitação e esclarecimento de dúvidas em comércio exterior, a elaboração e divulgação da balança comercial do estado de Minas Gerais e estudos de mercados, indústrias e de políticas governamentais – e o **DataViva** – uma ferramenta de pesquisa que disponibiliza dados oficiais sobre exportações, atividade econômica, localidade, educação e ocupações de todo o Brasil.

De acordo com Ricardo Machado Ruiz, vice-presidente do INDI, “como a instituição é uma agência de promoção de investimento, o primeiro passo é ter um plano de negócios estruturado. A partir deste plano de negócios a equipe técnica do INDI poderá indicar quais seriam os suportes públicos ao projeto”.

A close-up portrait of Ricardo Machado Ruiz, a middle-aged man with glasses, wearing a dark suit, white shirt, and a blue tie with white polka dots. The background is a dark, textured pattern of hexagons and circles.

“  
A Trilha Mineira da Inovação (TMI) é uma iniciativa do ecossistema de inovação de Minas Gerais e que envolve as principais instituições do Estado relacionadas à promoção do investimento e da competitividade. O esforço conjunto desses parceiros proporciona um suporte mais consistente a projetos inovadores

---

## **Ricardo Machado Ruiz**

Vice-Presidente e Diretor de Desenvolvimento de Negócios do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI)

FOTO: INDI/Divulgação

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Trilha Mineira da Inovação**  
<http://www.simi.org.br/trilhamineiradainovacao>
- **Sistema Mineiro de Inovação (SIMI)**  
<http://www.simi.org.br>

## PRODUÇÃO

- **Coordenação:** Fernando De Lucena
- **Produção editorial:** Caroline Marques
- **Autor(a):** Ellen Cristie Mendes
- **Revisão:** Equipe SIMI
- **Projeto gráfico:** Fábio Veloso T. Alvim
- **Divulgação:** [www.simi.org.br](http://www.simi.org.br)

**Gostou deste e-book?**  
Veja mais conteúdos em:

**[www.simi.org.br](http://www.simi.org.br)**